

Ata da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu-PR, no dia 24 de agosto de 2022, na sala de reunião da Secretaria de Saúde, na Avenida Bento Munhoz da Rocha nº 1332.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, as dezoito horas e treze minutos, foi aberta a Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu pelo Presidente Antônio Paz dos Santos, que desejou boas-vindas aos presentes. Foi apresentado o novo conselheiro Marcelo Silva que representará o Rotary Club como suplente. Na sequência, o presidente convida a conselheira Cristiane Parisato para fazer a leitura da ata da reunião anterior, a qual após lida e apreciada, foi aprovada. Prosseguindo foi lido os seguintes documentos: Ofício 148/2022 da 15ª Regional de Saúde informando sobre a reunião que se realizará em dois de setembro com os Conselheiros de Saúde e Secretaria para tratar de assuntos referente ao conselho e à próxima conferência Municipal de Saúde. Ofício nº 121/2022, da Secretaria de Saúde solicitando, ao Conselho, autorização para a instalação Pronto do Socorro Municipal e Secretaria Municipal de Saúde, no antigo hospital São Lourenço, na Avenida Munhoz da Rocha, número 1332. O Conselho aprovou a instalação, por unanimidade. Ofício número 223/2022 da Secretaria Municipal de Saúde solicitando apoio deste Conselho para a instalação da Base do SAMU Norte Novo de Mandaguaçu. Após discussão sobre custo/benefício, tempo de atendimento entre outros assuntos, todos os conselheiros e conselheiras aprovaram a instalação do SAMU. Segundo o Presidente, a instalação do SAMU em nosso município foi uma das maiores conquistas que já tivemos, inclusive para a região. O presidente convida a todos para a inauguração do SAMU que será no dia 26 de agosto de 2022, na Rua Juventino Baraldi, número 175. O conselheiro Davi Matos comenta sobre o piso dos enfermeiros e que a categoria espera que a conquista entre logo em vigor. O conselheiro Fernando Souza comenta sobre um ocorrido na UBS da Vila Guadiana em que o paciente não foi informado o suficiente sobre o seu caso; tendo que ficar se deslocando de um para outro local. Neste assunto, discutiu-se que se faça treinamento para os funcionários antes de assumirem qualquer função, evitando assim informações desencontradas. A conselheira Cristiane Parisato solicita informações sobre o horário de vacinação. A informação é que devido a abertura dos frascos o horário mais adequado é das nove e trinta às dezesseis e trinta horas. O conselheiro Fernando Henrique fala sobre pessoas que não estão querendo receber os recenciadores em suas casas. O Presidente determina que seja feito um ofício ao Prefeito para que o recenciamento seja divulgado em todos os meios de comunicação com destaque para o carro de som, conscientizando a população sobre a importância do recenciamento. A conselheira Maria da Penha relata a situação de um paciente que ela mesma acompanhou, o qual foi informado pela secretaria de saúde sobre seu atendimento. Mas ao chegar no local não pode ser atendido porque não constava o seu nome e por isso não teve como ser atendido. Como o paciente não foi relacionado, o médico não se encontrava. Segundo informação da clínica a secretaria não informou sobre a liberação desse paciente. Nada mais havendo a constar, a reunião foi encerrada às dezenove horas e doze minutos. Eu, Cristiane Parisato lavrei esta ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes no livro de assinaturas.